

PREPARAÇÃO DE CREMES ESFOLIANTES A PARTIR DE PRODUTOS NATURAIS

Graziely Cardoso Brito¹, Giovanna Beatriz Dutra da Silva¹, Ana Beatriz Guimarães Souza Santos¹, Daniela Santos Silva¹.

Colégio Técnico “Antônio Teixeira Fernandes”, Rua Paraibuna, 78. Jardim São Dimas – 12245-020 - São José dos Campos-SP, Brasil, grazy.cardoso.sjc@gmail.com¹, gibeatriz.d@gmail.com¹, anabeatrizguimaraes73@gmail.com¹, danielass@univap.br¹.

Resumo

O presente artigo tem como objetivo apresentar a definição dos produtos cosméticos e as propriedades do esfoliante natural na pele, abordando com enfoque as características do maracujá, matéria-prima escolhida pelo grupo como base para o levantamento de dados referentes a preparação de cremes naturais na literatura. O estudo também incluiu a sustentabilidade na indústria de cosméticos, além das propriedades e funções dos ingredientes permitidos na formulação de cosméticos naturais de acordo com as certificadoras de produtos naturais no Brasil. Ademais, para a análise quantitativa, o presente trabalho contou com uma entrevista transversal estruturada, a fim de analisar o conhecimento da população em relação ao uso de esfoliantes naturais no cotidiano.

Palavras-chave: Esfoliantes. Cosméticos. Emulsões. Pele. Maracujá.

Curso: Ensino Médio Técnico em Química.

Introdução

Cosméticos naturais são formulados com ingredientes provenientes de fontes naturais, como plantas e minerais, e evitam o uso de produtos químicos sintéticos potencialmente prejudiciais, como sulfatos, parabenos e fragrâncias artificiais (ROMERO *et al.*, 2018; CAGNONI; SOARES, 2020). Isso pode diminuir o risco de reações alérgicas, irritações e outros problemas de saúde, especialmente para pessoas com pele sensível (CHORILLI *et al.*, 2016). O uso de cosméticos naturais tem se destacado nos últimos anos, principalmente devido a uma crescente conscientização sobre a saúde, o meio ambiente e a sustentabilidade (SILVERIO, 2024).

A esfoliação é um mecanismo que renova as células e estimula a produção de colágeno, pois remove células da superfície que estão mortas, além de reduzir impurezas e promover a penetração de ativos, aperfeiçoa a textura e uniformidade, resultando na aparência mais harmônica e bonita da pele (BARROS, 2014). A ação do maracujá, da semente de gergelim e do óleo de rosa mosqueta juntos na pele, além de hidratar, oferecem proteção antioxidante, propriedades calmantes, uniformizam o tom de pele, melhoram a elasticidade e agem de forma regenerativa. Incorporar produtos à base de maracujá na rotina de cuidados com a pele pode resultar em uma pele mais saudável, jovem e radiante (MEDICINAL NATURAL, 2020).

O desenvolvimento teórico se deu por meio do Google Acadêmico utilizando-se como ferramenta de busca. Além disso, para a análise quantitativa do trabalho, realizou-se uma pesquisa sistematizada através dos formulários do Google, que ficou disponível durante 30 dias e foi divulgada por meio das redes sociais “WhatsApp” e “Instagram” para o público de todas as regiões do Brasil, sem restrição de idade, com o objetivo de coletar informações a respeito do conhecimento das pessoas sobre o tema.

O principal objetivo do trabalho é realizar por meio da metodologia adequada, a produção do creme esfoliante a partir de produtos naturais com propriedades fitoterápicas, proporcionando limpeza profunda na pele, restauração da barreira cutânea, renovação celular e estimulação da produção de colágeno.

Metodologia

Para a realização do trabalho, foram conduzidas pesquisas bibliográficas de cunho qualitativo, baseando-se na exploração de autores e pesquisas para investigação do tema. Mediante a coleta de dados na literatura, utilizou-se o Google acadêmico como ferramenta de busca, além da consulta no

site da agência ANVISA e no portal do órgão certificador Ecocert. Para a base de dados, foram incluídos artigos e revistas dentro do período de 2014 e 2024, sem restrição de idioma para o acesso a artigos de outros centros de pesquisa, possibilitando as perspectivas e conhecimento sobre o tema. Ademais, para a análise quantitativa do presente trabalho, foi realizada uma entrevista estruturada através da plataforma Google Forms. O desenvolvimento do formulário utilizou-se de uma pesquisa transversal disponível por um período de 30 dias com participantes não identificados, conforme a Resolução 510/2016, que diz: “pesquisa de opinião pública com participantes não identificados não necessitam de apreciação ética pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa). O questionário foi disponibilizado por meio das redes sociais WhatsApp e Instagram.

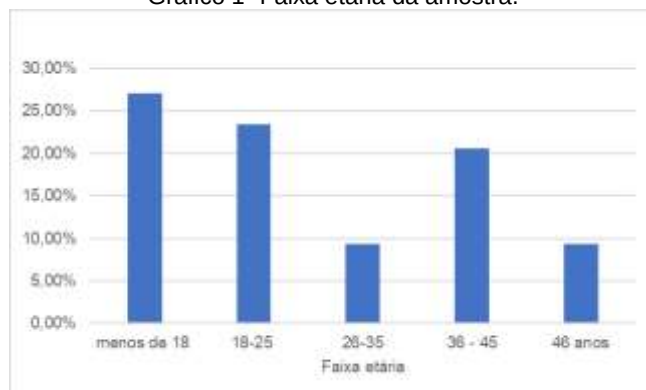
A pesquisa contou com 6 perguntas de múltipla escolha, sendo elas: “Qual sua faixa etária?”, “Em que região do Brasil você reside?”, “Você conhece os benefícios e a função do esfoliante natural na pele?”, “Você utiliza cosméticos naturais?”, “Você entende as diferenças do esfoliante natural e sintético?”, “Você conhece os benefícios do maracujá em cremes esfoliantes?”.

O propósito do questionário foi obter dados relevantes sobre o conhecimento das pessoas em relação ao uso de esfoliantes naturais no cotidiano, permitindo uma análise quantitativa dos resultados coletados.

Resultados

O questionário contou com 107 respostas, sendo 95 respostas da região Sudeste, 5 do Centro-Oeste, 3 do Sul, 3 do Norte e 1 do Nordeste do Brasil. A faixa etária foi coletada e analisada através do Gráfico 1.

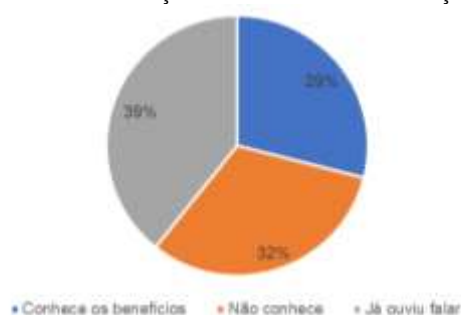
Gráfico 1- Faixa etária da amostra.



Fonte: Os autores, 2024.

Esfoliantes naturais, compostos por ingredientes provenientes da natureza, removem células mortas da pele e são considerados mais suaves e ecológicos do que os sintéticos. No entanto, conforme indicado no Gráfico 2, apenas 29% das pessoas conhecem seus benefícios, evidenciando a necessidade de maior conscientização sobre seu uso.

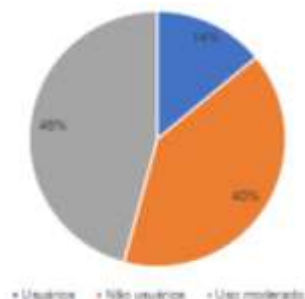
Gráfico 2- Conhecimento da amostra em relação aos benefícios e à função do esfoliante natural na pele.



Fonte: Os autores, 2024.

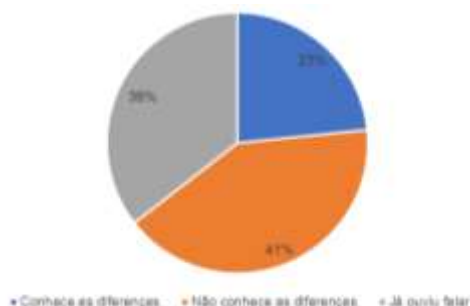
A pesquisa revelou que apenas 14% dos indivíduos utilizam cosméticos naturais, conforme o Gráfico 3, um percentual que reflete o baixo nível de compreensão sobre a diferença entre esfoliantes naturais e sintéticos, como indica o Gráfico 4.

Gráfico 3- Distribuição percentual do uso de cosméticos naturais: usuários, não usuários e uso moderado.



Fonte: Os autores, 2024.

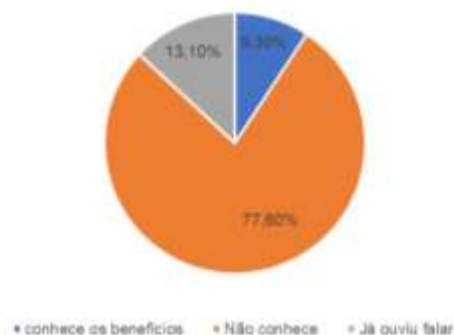
Gráfico 4- Distribuição percentual de conhecimento da amostra em relação às diferenças entre esfoliante natural e sintético.



Fonte: o autor.

Com o intuito de analisar o conhecimento das pessoas sobre os benefícios do maracujá na composição de cremes esfoliantes, como a melhoria da elasticidade da pele, hidratação e a função da barreira cutânea pela remoção das células mortas, constatou-se que mais da metade dos participantes não tinha conhecimento desses benefícios, como indicado no Gráfico 5.

Gráfico 5- Conhecimento da amostra em relação aos benefícios do maracujá em cremes esfoliantes.



Fonte: Os autores, 2024.

Discussão

Através do levantamento de dados do questionário realizado, a pesquisa mostrou que parte das pessoas desconhece as diferenças entre esfoliantes naturais e sintéticos como demonstra o Gráfico 4, bem como suas propriedades e benefícios, como é indicado no Gráfico 2, evidenciando a importância da conscientização dos consumidores, levando em consideração as questões ambientais para garantir resultados positivos no desenvolvimento sustentável das indústrias de cosméticos.

Conclusão

Conclui-se que, embora os esfoliantes naturais ofereçam vantagens em termos de suavidade e impacto ambiental, uma parte significativa dos indivíduos desconhece as diferenças entre eles e os sintéticos, assim como seus benefícios. Isso reforça a necessidade de maior conscientização e educação voltadas tanto para consumidores quanto para a indústria cosmética. Além disso, o trabalho destaca a importância de investir em pesquisas voltadas à sustentabilidade, considerando os desafios ambientais e promovendo o desenvolvimento sustentável dentro da indústria de cosméticos.

Referências

- BARROS, R. M. Formulação de esfoliante facial à base de argila e avaliação da eficácia por métodos histológicos e bioquímicos. **Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Curso de Bacharelado em Farmácia**, 2014. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/9570/3/RAFAELLA%20MORENO%20BARROS%20%20TCC%20BACHARELADO%20EM%20FARMÁCIA%20CES%202014.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2024.
- CAGNONI, A. **Cosméticos naturais, orgânicos, e veganos movimentam o mercado**. 2016. Disponível em: <<https://maxima.uol.com.br/amp/noticias/beleza/cosmeticos-naturais-organicos-e-veganos-movimentam-o-mercado.phtml>>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- CHORILLI, M. *et al.* Toxicologia dos cosméticos. **Latin American Journal of Pharmacy** - 26 (1) – 2007. ISSN 0326-2383. 2016. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/289893908>>. Acesso em: 13 ago. 2024.
- MEDICINAL NATURAL. **Óleo de rosa-mosqueta: modo de uso e propriedades**. 2020. Disponível em: <<https://www.medicinanatural.com.br/oleo-de-rosa-mosqueta/>>. Acesso em: 13 ago. 2024.
- ROMERO, V. *et al.* Diferenças entre cosméticos orgânicos e naturais: literatura esclarecedora para prescritores. **Surgical & Cosmetic Dermatology**. ISSN: 1984-8773 vol. 10, núm. 3, 2018, Julho-Setembro, pp. 188-193. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=265557800010>>. Acesso em: 13 ago. 2024.
- SOARES, V. P. S. Cosméticos naturais e orgânicos: Uma opção de inovação sustentável. **Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Engenharia Química do campus da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Engenharia Química**, sob a orientação do Prof. Dr. Gênaro Zenaide Clericuzi. João Pessoa- PB, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/22961>. 12 ago. 2024.
- SILVEIRO, V. S. Sustentabilidade e desafios regulamentares das futuras embalagens de cosméticos. **Trabalho Final de Mestrado Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde apresentado à Universidade de Lisboa através da Faculdade de Farmácia**. Lisboa, 2024. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10451/63348>>. Acesso em: 13 ago. 2024.